



INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTERDISCIPLINARITY BETWEEN INFORMATION SCIENCE AND MANAGEMENT SCIENCE IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

¹Maria José Abreu e Felix 

Universidade de Brasília,
Brasília, DF - Brasil

²Jayme Leiro Vilan Filho 

Universidade de Brasília
Brasília, DF - Brasil

Correspondência

E-mail: mariaabreu@unb.br

Submetido em: 15/06/2019

Aceito em: 08/10/2019

Publicado em: 30/10/2019



JITA: AC. Relationship of LIS with other fields.

e-Location: e019032

RESUMO

Trata-se de revisão de literatura resultante de levantamento bibliográfico da produção científica sobre a interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração no Brasil. O objetivo é identificar aspectos da literatura científica a respeito da interdisciplinaridade estabelecida entre essas duas ciências. Como fontes de pesquisa, foram utilizadas as bases de dados ABCDM, BRAPCI, BDTD, SPELL, o portal da ANPAD e, de forma complementar, a *Scielo* e o Google Acadêmico, que conjuntamente resultaram na identificação de dez trabalhos, a saber: duas dissertações, uma tese, quatro trabalhos de anais do ENANCIB e três artigos de periódicos. Os trabalhos analisados apontam para a informação como elo entre as duas ciências, e a inteligência competitiva e a gestão do conhecimento como motivadores da interdisciplinaridade. A literatura existente sobre o tema é escassa e focada em definir a interseção entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. Os trabalhos recuperados revelam que o estudo das relações interdisciplinares constitui importante ferramenta para a compreensão da Ciência da Informação como ciência, assim como suas características e abrangência.

PALAVRAS-CHAVE

Revisão de Literatura. Interdisciplinaridade. Ciência da Informação. Administração.

ABSTRACT

This is a literature review study resulted of a bibliographic survey on the scientific production on the interdisciplinarity between information science and management science in Brazil. The goal is to identify aspects of scientific literature on the interdisciplinarity between both scientific fields. The following databases were used for the search: ABCDM, BRAPCI, BDTD, SPELL, ANPAD website, Scielo and Google Scholar, which jointly identified 10 works, namely: two theses, a dissertation, four ENANCIB papers and three articles from distinct journals. The papers analyzed refer to information as the link between the two scientific fields (Information Science and Management Science), and competitive intelligence and knowledge management as motivators of interdisciplinarity. The existing literature on the subject is scarce and focused on defining the intersection between Information Science and Management Science. The recovered works reveal that the study on interdisciplinary relations is an important tool for understanding Information Science as a science, as well as its characteristics and scope.

KEYWORDS

Literature reviews. Interdisciplinary approach. Information Sciences. Administrative sciences.

1 Introdução

No decorrer dos últimos anos, a interdisciplinaridade vem sendo discutida por vários especialistas, tais como Le Coadic (1996), Saracevic (1996), Pinheiro (1999), Araújo (2014), dentre outros. No entanto, nota-se que não há consenso no estabelecimento da definição do termo, em sua categorização e na sua caracterização. Nesse sentido, Pombo (2006) declara que falar sobre o tema é uma tarefa ingrata e quase impossível, considerando que os próprios especialistas encontram muitas dificuldades. Para a autora, a interdisciplinaridade é “um conceito que invocamos sempre que nos confrontarmos com limites do nosso território de conhecimento” e buscamos em outras disciplinas a complementação ou a possibilidade não encontrada (POMBO, 2006, p. 15).

Outra forma de definir a interdisciplinaridade é a que a apresenta como sendo um processo em que estão envolvidas cultura, vivência, crenças e necessidades (FAZENDA, 2008). Em outra perspectiva, a interdisciplinaridade pode ser classificada como a prática na qual autores se utilizam de definições oferecidas por disciplinas outras que não são as suas próprias (POMBO, 2005). Em 1970, o Centro para Pesquisas e Inovação do Ensino (Ceri/OCDE) conceituou a interdisciplinaridade da seguinte maneira: “interação existente entre duas ou mais disciplinas” (FAZENDA, 2012, p. 10). Tal definição é tão ampla que envolve fatores que vão desde a experiência particular de cada pesquisador até a “integração mútua dos conceitos-chave da epistemologia, da terminologia, do procedimento, dos dados e da organização da pesquisa e do ensino, relacionando-os” (FAZENDA, 2008, p. 18). A interdisciplinaridade é destacada em relatório da Comissão Gulbenkian (1996, p. 22-23), no qual se recomenda o trabalho interdisciplinar a fim de romper com as barreiras artificiais do conhecimento.

A interdisciplinaridade é a personificação da evolução da ciência e da própria humanidade, compartilhando de sua complexidade de forma que “a questão da interdisciplinaridade envolve uma reflexão profunda sobre os impasses vividos pela ciência atualmente” (FAZENDA, 2012, p. 14). A atualidade se traduz em uma situação onde surge um novo tipo de disciplina e, conseqüentemente, novas modalidades institucionais. Em comum com a Ciência da Informação, existem a dificuldade e a ausência de determinação rigorosa de sua conceituação como área de investigação. Nesse sentido, Pombo (2006) explicita duas visões da interdisciplinaridade em que “uma versão instrumental instaurada pela complexidade do objeto e uma versão processual, versão na qual a colaboração entre investigadores de diferentes disciplinas é, por assim dizer, prévia à emergência dos próprios objetos complexos e requerida pela vontade interdisciplinar que anima as instituições que lhe dão enquadramento” (POMBO, 2006, p. 230). Em contrapartida, para Fazenda (2012, p. 116), “a pesquisa interdisciplinar se distingue das demais por revelar na sua forma de abordagem a marca registrada do pesquisador”. Esse argumento é complementar ao de Japiassu (1976, p. 34), para quem “a metodologia interdisciplinar postula uma reformulação generalizada das estruturas de ensino das disciplinas científicas”.

Conforme será demonstrado neste texto, há um crescente interesse no estudo da interdisciplinaridade na Ciência da Informação. Nessa perspectiva, verifica-se que os estudos sobre a relação interdisciplinar entre a Ciência da Informação (CI) e a Ciência da Administração (CA) têm sido, ainda que de forma tímida, tema de pesquisas recentes. Esse fato pode ser demonstrado a partir da constatação de que teses de doutorado e dissertações de mestrado vêm sendo defendidas, assim como apresentações orais têm sido feitas no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) e artigos nos periódicos científicos da área começam a ser publicados a partir de 2008.

Foram consultadas para esta pesquisa as seguintes bases de dados: a) base especializada do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (ABCDM); b) Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD), do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT); c) Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI); d) *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL), biblioteca eletrônica sob gestão da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD); e e) fontes citadas nos trabalhos encontrados. Após as consultas realizadas, foram recuperados os trabalhos que investigam as características da interdisciplinaridade entre a CI e a CA no Brasil. Assim, o problema dessa revisão de literatura situa-se na inexistência de um panorama da literatura referente aos artigos de periódicos científicos, dos trabalhos apresentados no ENANCIB, teses e dissertações sobre a interdisciplinaridade entre a CI e a CA.

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a produção científica da relação interdisciplinar entre CI e CA no Brasil, contemplando a produção científica sobre o tema. Dessa forma, pretende-se identificar as características contempladas na produção bibliográfica recuperada sobre a relação interdisciplinar entre CI e CA que revelem os canais e os autores que estudam a temática, além de identificar as metodologias adotadas e os resultados alcançados.

2 Procedimentos metodológicos

Em meados de 2017, foram realizadas consultas utilizando os termos “administração” e “ciência da informação” nos campos “título” e “palavras-chave” nas bases de dados. As fontes consultadas e os resultados obtidos são apresentados, respectivamente, a seguir: a) ABCDM, que retornou sete registros; b) BDTD, que retornou dois registros; c) SPELL, que retornou um registro em comum com a ABCDM, mas sem relação com o tema deste artigo; d) *Scielo*, que retornou um artigo já identificado na ABCDM.

De forma complementar, foram consultadas outras fontes, apresentadas a seguir com seus respectivos resultados: a) página da ANPAD na Internet, que disponibiliza os resumos dos anais dos eventos da área, tendo retornado 13 registros sem relação com o tema estudado neste artigo; b) Google Acadêmico, que retornou um artigo já identificado na ABCDM; c)

repositório institucional da Universidade de Brasília, que retornou dez resultados relacionados aos temas de inteligência competitiva e gestão do conhecimento, não acrescentando, no entanto, nenhum resultado sobre a relação estabelecida entre Ciência da Informação e Ciência da Administração.

Após as buscas descritas, procedeu-se à leitura e à análise dos trabalhos recuperados, acrescentando aos resultados uma tese de doutorado, analisada também pelo artigo de Alves e Duarte (2015).

3 Resultados

Como resultado das buscas, foram identificados no total os dez documentos, apresentados no Quadro 1, que expõe os trabalhos recuperados que versam sobre o relacionamento interdisciplinar entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração produzidos entre os anos de 2008 e 2015. Não foram encontrados documentos relativos ao assunto em anos anteriores com base na metodologia adotada.

Em relação à autoria dos trabalhos, foram identificados 12 autores. Desses, Duarte, Oliveira e Pinheiro apresentaram três autorias cada. Em seguida, nota-se que Andrade e Moreno são responsáveis por duas autorias, tendo os demais autores contribuído apenas com um documento cada. A maior incidência de trabalhos aconteceu no ano de 2010 (três). Em 2009 e 2015, foram publicados quatro trabalhos, dois em cada ano.

Quadro 1. Documentos científicos publicados no Brasil sobre a relação entre Ciência da Informação e Ciência da Administração.

AUTOR	ANO	TIPO DE DOCUMENTO	EDITOR
ALVES, José Alexandre da Costa.	2008	Dissertação	UFF-IBICT
PEREIRA, Fernando Antônio de Sousa; VARELA, Aida Varela.	2009	Trabalho em evento	ENANCIB
DUARTE, Emeide Nóbrega; SANTOS, Irma Gracielle S. C.; FERREIRA, Tereza Evâny Lima Renôr; MORENO, Danielle Harlene da Silva	2009	Trabalho em evento	ENANCIB
MORENO, Danielle Harlene da Silva	2010	Dissertação	UFPB
OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de.	2010	Tese	UFF-IBICT
OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; ANDRADE, Antônio Rodrigues de.	2010	Trabalho em evento	ENANCIB
OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; ANDRADE, Antônio Rodrigues de.	2011	Artigo de periódico	Liinc em Revista

AUTOR	ANO	TIPO DE DOCUMENTO	EDITOR
BARRANCOS, Jacqueline Echeverría; DUARTE, Emeide Nóbrega.	2013	Artigo de periódico	Encontros Bibli
ALVES, Cláudio Augusto; DUARTE, Emeide Nóbrega.	2015	Artigo de periódico	Transinformaçã o
MARTINS, Carlos José Vieira; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro.	2015	Trabalho em evento	ENANCIB

Fonte: elaborado pelos autores.

O primeiro trabalho, publicado no ano de 2008, é uma pesquisa teórica, com viés epistemológico, sobre o fenômeno da informação numa perspectiva da interdisciplinaridade que acontece entre a CA e a CI. Realizada por Alves (2008), baseia-se principalmente no âmbito da sociedade da informação, que, de acordo com o autor, demonstra que a CI possui a própria informação como objeto e as referências desse objeto com o usuário. A epistemologia da informação para a CA evidencia o foco na organização (instituição, empresa) e a sua utilização tem a finalidade de fornecer subsídios para seu próprio desenvolvimento (ALVES, 2008, p. 122-123). Ademais, levanta-se uma discussão teórica sobre o fenômeno da informação, baseado em seus novos papéis nas organizações. Assim, fundamentado em articulações epistemológicas da CI e da CA, o autor estabelece um panorama do conceito e do uso da informação para as duas ciências. Descreve ainda que, para a CI, a informação se refere a questionamentos de como fornecer ou entregar respostas ao usuário da informação a respeito de suas demandas informacionais, ao passo que, para a CA, a informação se refere ao modo como o gestor acumula informação para tornar a instituição competitiva. Nesse sentido, aponta que a Ciência da Administração reconhece o papel da informação nas organizações e destaca a existência de pesquisas desenvolvidas sobre abordagem do processamento da informação, ou seja, o uso da informação no contexto organizacional (ALVES, 2008, p. 123).

No ano seguinte, em 2009, encontra-se um trabalho apresentado no X ENANCIB, que analisa o tema da competência informacional tratado como fator de interação entre a CI e a CA. Trata-se de estudo de caso realizado por Pereira e Varela (2009), com a adoção do método da pesquisa participante. Os autores procuraram avaliar, à luz do referencial de Gramigna (1993, 2006) e dos parâmetros sobre competência informacional da *American Library Association* (ALA) (1989), os resultados da usabilidade das pesquisas informacionais desenvolvidas nos trabalhos da simulação, da aprendizagem, da análise e do desenvolvimento da competência para a resolução de problemas entre os estudantes de Administração de Empresas. Os autores destacam que o reconhecimento da importância estratégica da informação no mundo globalizado torna relevante o desenvolvimento da inteligência competitiva nas organizações. Ressaltam, também, que as organizações não devem se restringir à aplicação de sistemas de informação automatizados, mas que profissionais proficientes na busca e no uso da informação seriam de grande contribuição. Assim, a interação entre os profissionais possibilitaria o sucesso das atividades de gestão estratégica (PEREIRA; VARELA 2009, p. 6).

Ainda em 2009, Duarte, Santos, Ferreira e Moreno apresentaram um trabalho que estuda a produção científica dos seguintes periódicos da Ciência da Informação: a) Ciência da Informação; b) Data Grama Zero; c) Informação & Sociedade: Estudos; d) Encontros Bibli; e) Perspectiva em Ciência da Informação; f) Informação & Informação; g) Revista ACB; h) Transinformação; i) Biblionline. O objetivo era verificar a forma que os autores de artigos científicos publicados nos nove periódicos abordavam a gestão da informação sob as perspectivas da Administração, da Ciência da Informação e da Tecnologia, no período de 2004 a 2008. Foi realizada leitura coletiva de 61 artigos com coleta de dados em formulário elaborado previamente, o que proporcionou a identificação das abordagens, assim apresentadas: a) perspectiva da Administração de Empresas; b) perspectiva da Tecnologia; c) perspectiva da Ciência da Informação; d) perspectiva da Ciência da Informação e da Administração; e) perspectiva da Ciência da Informação, da Administração e da Tecnologia. Concluem que as abordagens da gestão da informação na Ciência da Informação apresentam cinco perspectivas. Destacaram, ainda, que a informação como insumo principal para a tomada de decisões e como estratégia de competitividade está associada ao uso das Tecnologias da Informação.

Já em 2010, Moreno apresenta dissertação de mestrado cujo objetivo foi verificar a viabilidade de formação de redes colaborativas internas, pessoais e espontâneas de conhecimentos entre docentes dos programas de pós-graduação das áreas de Ciência da Informação e Administração da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A autora realizou pesquisa com base nos currículos Lattes dos professores dos Programas de Pós-Graduação de Administração (PPGA) e de Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal da Paraíba. Posteriormente, distribuiu os professores por categorias para definir a área de conhecimento a que cada professor estava vinculado. Utilizou, também, formulário nos quais os docentes apontaram pelo interesse ou não em trabalhar de forma colaborativa com os colegas do outro programa de pós-graduação. Dentre seus resultados, apresentou quadro que demonstra que os programas são interdisciplinares por apresentarem docentes de diversas formações; identificou que as temáticas dos trabalhos de conclusão dos cursos de mestrado e doutorado dos professores estão diretamente relacionadas às áreas de atuação nos respectivos programas; e verificou que 100% dos entrevistados concordam com formação e efetivação de redes de colaboração entre o PPGA e o PPGCI, mas que, no entanto, alguns atores apresentaram ressalvas. A autora conclui pela viabilidade de cooperação entre os docentes dos dois programas, mas destaca que há a necessidade de um esforço conjunto no sentido de fomentar essas cooperações.

Ainda no ano de 2010, Oliveira apresenta duas produções científicas. Primeiramente, em sua tese, tratou do tema da interdisciplinaridade na formação do administrador, discorrendo acerca da necessidade do “dueto” entre CI e CA para a formação do profissional administrador. Identificou a carência de medidas que possam garantir a capacitação de administradores no enfrentamento da realidade informacional, fruto da sociedade da informação e do conhecimento. O autor apresentou duas propostas para a resolução do

problema apontado por ele. A primeira se refere a um novo currículo para os cursos superiores de Administração, e a outra para as empresas, a fim de proporcionar um ambiente de informação organizacional integrado entre a CA e a CI. O autor também chama a atenção para a essência social das duas ciências e apresenta a informação como intersecção entre ambas, conforme ilustrado na Figura 1. O objetivo da tese apresentada por Oliveira (2010) foi verificar a adequação da atual formação acadêmica do administrador à sua atuação em empresas, frente aos novos cenários de ciência e tecnologia e à realidade informacional contemporânea. A metodologia contou com pesquisa de campo em que foram adotados questionários distribuídos pela Internet e aplicados em dois segmentos: a) cursos de Administração, a fim de identificar traços interdisciplinares na formação do administrador; e b) empresas, com o objetivo de verificar a presença de conceitos interdisciplinares nos modelos de gestão empresarial e nos programas de treinamento gerencial. Desta forma, apresenta 20 categorias conceituais que compõem o *corpus* interdisciplinar entre a CI e a CA. Essas categorias conceituais são os temas estudados concomitantemente entre as duas ciências e que evidenciam o grau de relacionamento conceitual entre elas. Nesse sentido, o autor destaca que, em 1995, Pinheiro e Loureiro realizaram um levantamento que apresentou “os primeiros indícios interdisciplinares” entre CI e CA (OLIVEIRA, 2010, p. 90). Esse levantamento consiste em um diagrama composto de disciplinas científicas e tecnológicas da área com suas respectivas ligações interdisciplinares, de forma a refletir o pensamento de um grupo de estudos brasileiro em um determinado momento. Os autores apresentaram uma relação de temas de interesse da CI e os correlacionou a outras disciplinas, tais como Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Informática, Comunicação, Estatística, História da Ciência, Antropologia, Filosofia, Sociologia, dentre outros. Na ocasião, a Ciência da Administração foi relacionada aos temas “administração de sistemas de informação” e “economia da informação”. A pesquisa de 1995 foi atualizada por Pinheiro (2006), em que se acrescentaram os temas “inteligência competitiva e gestão do conhecimento”, “gestão da informação” e “políticas da informação”. A nova pesquisa indicou maior participação da Administração, assim como o desenvolvimento da CI e seu relacionamento muito direto com a tecnologia da informação ou com a computação, enfatizando fortes características intrínsecas à CI, a saber, a interdisciplinaridade e a tecnologia da informação, como já destacado por Borko (1968).

Figura 1. Representações interdisciplinares entre Ciência da Informação e Ciência da Administração.



Fonte: adaptado de Oliveira (2010).

Ainda em 2010, Oliveira desenvolveu, em conjunto com Pinheiro e Andrade, trabalho no ENANCIB, em que foi apresentada a descrição e a análise dos fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos para a construção de um *corpus* interdisciplinar entre CI e CA. Essa pesquisa apresenta as primeiras percepções sobre as categorias conceituais descritas no artigo publicado no ano seguinte.

Em 2011, Oliveira, Pinheiro e Andrade publicaram artigo cujo objetivo foi demonstrar a concepção e os fundamentos teóricos que compõem o *corpus* interdisciplinar entre as duas ciências. Este, por sua vez, baseia-se em pesquisa bibliográfica que utilizou como técnica a análise de citação a fim de verificar nos periódicos os autores de CI e de CA com base na informação. Os autores realizaram análise de citação e análise de conteúdo, que foram concretizadas com base nas conceituações de Moed (2005) e de Franco (2008). A busca por autores da Ciência da Informação deu-se nas seguintes revistas: Revista de Administração de Empresas da FGV/SP (RAE), Revista de Administração Pública da FGV/EBAPE/RJ (RAP), Revista de Administração Contemporânea da ANPAD (RAC), Revista de Administração da USP (RAUSP). Considerou-se na pesquisa o período de 1996 a 2008. Para a pesquisa dos autores da Administração citados pelos autores da CI, os autores utilizaram exclusivamente a revista Ciência da Informação do IBICT. A justificativa para a escolha das revistas consistiu no fato de que o número de citações apenas em uma revista da Administração seria insuficiente para a realização da pesquisa. Assim, foram identificadas 58 citações de autorias encontradas em artigos de revistas da Administração cujos conceitos estão ligados à Ciência da Informação e 220 citações de autorias ligadas à Administração em artigos de periódicos da Ciência da Informação. Após análise dos conceitos apresentados, foi elaborada uma relação de categorias conceituais em que o autor relaciona os principais conceitos utilizados pelos pesquisadores das duas ciências. Cabe ressaltar que, embora consistam em categorias conceituais, pode-se estabelecer uma forte representação de tais temas na literatura da Ciência da Informação. Excetuando-se as categorias “comunicação”, “informação” e “conhecimento”, pela generalidade dos temas, os demais podem ser identificados como palavras-chave recorrentes entre os artigos das áreas de informação no Brasil. Dessa forma, o Quadro 2 apresenta as categorias conceituais que compõem “o *corpus* interdisciplinar” entre CI e CA (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011). Das 20 categorias conceituais representadas, destaca-se que três se referem à competitividade e sete ao conhecimento, ou seja, ressaltam o interesse por competitividade e conhecimento e revelam o tratamento que se dá à informação e como isso pode contribuir para a competitividade da organização ou para seu crescimento. A informação e o seu uso vêm sendo objeto de investigação tanto para a CI quanto para a CA. Nesse sentido, Oliveira, Pinheiro e Andrade alertam que “a informação, mais especificamente, a gestão da informação, é o ponto de entrecruzamento entre Ciência da Informação e Ciência da Administração” (2011, p. 63). Além disso, creditam a interdisciplinaridade entre as duas ciências à globalização de mercado e de capital, ao interesse no aumento de competitividade e à utilização de tecnologia da informação. Na pesquisa, destacam o fato de que a informação é “o elemento principal para a trama do tecido

da interdisciplinaridade”, cuja visão está compartilhada por Alves e Duarte (2015), Oliveira (2010) e Alves (2008). Os autores, ainda, destacam que trabalhos específicos sobre interdisciplinaridade vêm demonstrando o envolvimento entre CI e CA desde a década de 90, caso do trabalho de Pinheiro (1995), que traçou os limites da CI. Os autores destacam “gestão do conhecimento” e “inteligência competitiva” como disciplinas essenciais. Embora as duas ciências tenham a informação como elemento de ligação, seu relacionamento ocorre de forma diferenciada. Como exemplo, o profissional da Ciência da Informação trabalha como mediador, propiciando a disponibilização da informação, enquanto o profissional da Administração se utiliza dessa informação para a tomada de decisão (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011, p. 63-64).

Quadro 2. Corpus interdisciplinar: categorias conceituais e conceitos.

Categorias conceituais	Conceitos
1 - Análise ambiental	Ambiente informacional; análise de mercado; análise quantitativa e qualitativa; bibliometria; fontes de oportunidades e desafios; incerteza ambiental; métodos de análise da informação; modelo de comportamento de busca de informação.
2 - Aprendizagem organizacional	Aprendizagem organizacional; organizações baseadas na informação e no conhecimento ; organizações que aprendem.
3 - Ativos intangíveis	Ativo intangível; ativos ocultos de informação; valor intangível.
4 – Competitividade	Competitividade; produtividade; vantagem competitiva .
5 – Comunicação	Comunicação; excesso de informação; <i>feedback</i> ; fontes de informação; redes de informação; tomada de decisão.
6 – Conhecimento	Capital intelectual; competência; competência essencial; conhecimento ; conhecimento estratégico ; conhecimento objetivo ; conhecimento tácito .
7 - Estratégia competitiva	Cinco forças estratégicas; estratégia competitiva ; segmentação de mercado.
8 - Ferramentas de administração	Balanced scorecard; controle estatístico de qualidade; gerência de processo.
9 - Gestão da informação	Compartilhamento de informação; ecologia da informação; economia da informação; gestão da informação; necessidades de informação.
10 - Gestão do conhecimento	Compartilhamento de conhecimento ; conversão do conhecimento ; criação do conhecimento; gestão do conhecimento ; inovação organizacional; trabalhadores do conhecimento .
11 – Informação	Informação estratégica; informações formais e informais; tipos de informação.
12 - Inteligência competitiva	Habilidades e competências dos profissionais de inteligência competitiva ; inteligência competitiva ; monitoramento ambiental.
13 – Marketing	Composto de marketing; inteligência de marketing ; marketing de relacionamento; marketing para organizações que não visam lucro; princípios de marketing.

Categorias conceituais	Conceitos
14 - Mudanças organizacionais	Mudança; mudanças no poder.
15 - Pensamento sistêmico	Pensamento sistêmico; sistema.
16 - Processo informacional	Cadeia alimentar informacional; dados, informação, conhecimento e inteligência .
17 - Teorias administrativas	Teoria da contingência; abordagem comportamental e mecanicista.
18 - TI e sistemas de informação	Sistemas de informação baseados no conhecimento ; sistemas ERP; TI
19 - Tipos de sociedades	Pós-modernidade; sociedade da informação e do conhecimento ; sociedade pós-industrial; 3ª onda.
20 - Valores organizacionais	Cadeia de valores; juízo de valor de análise científica; valor da informação; valores organizacionais.

Fonte: adaptado de Oliveira, Pinheiro e Andrade (2011).

Quatro anos mais tarde, o tema “inteligência competitiva” foi analisado no artigo científico de Barrancos e Duarte (2015), que consistiu em levantamento realizado junto aos principais eventos da Ciência da Informação (ENANCIB) e da Administração (ENANPAD) nos anos de 2010 a 2012, com o objetivo de verificar práticas de “gestão do conhecimento” apresentadas nos resultados de trabalhos dos anais dos dois eventos. As autoras identificaram sete trabalhos apresentados no período, sendo três no ENANCIB e quatro no ENANPAD, que se referiam ao termo “gestão do conhecimento” como ferramenta capaz de promover as “melhores práticas” no âmbito das organizações. Esses trabalhos apontaram para o uso de um referencial teórico similar em ambos os eventos, de forma que as autoras acreditam que as citações comuns reforcem a ideia de interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração no que se refere à inteligência competitiva e à gestão do conhecimento. Por fim, elas destacaram a gestão do conhecimento como parte integrante e interconectada para que aconteça a utilização do conhecimento individual e corporativo, de forma a refletir uma tomada de decisão mais acertada no âmbito das organizações.

Ainda no ano de 2015, foi apresentada pesquisa realizada por Alves e Duarte, em que é apresentado um levantamento de estudos realizados entre os anos de 2006 e 2013 que indicam a ligação entre CI e CA. No entanto, a maior parte dos trabalhos não tem como objeto de estudo a interdisciplinaridade entre as duas ciências, apresentadas pelos autores como sendo “uma conversa a duas vozes de mesma importância, que em dados momentos, se converge, sem que uma ou outra perca a sua identidade” (ALVES; DUARTE, 2015, p. 39). Entretanto, os autores descrevem documentos que versam sobre inteligência competitiva e gestão do conhecimento. Assim, em consonância com o pensamento estabelecido por Oliveira, Pinheiro e Andrade (2011), Alves e Duarte destacam que o relacionamento entre CA e CI ocorre como uma troca de conhecimentos, cujo principal elo é a informação.

Consideram, ainda, que a interdisciplinaridade entre as duas áreas ocorre de maneira ampla, de modo que elas compartilham de vários conceitos, princípios e metodologias desenvolvendo uma “ligação do tipo unificadora, pois utiliza conceitos de ambas as Ciências de maneira efetiva” (ALVES; DUARTE, 2015, p. 37). O relacionamento entre as duas ciências é estabelecido como uma “saga interdisciplinar”, em que a ligação entre ambas se consolida por meio de “estudos que se ocupam da seleção, organização, gerência, disseminação, recuperação e uso da informação, além da administração, estratégia e marketing da informação”. (ALVES; DUARTE, 2015, p. 45). O levantamento realizado pelos autores resultou em 17 trabalhos, dentre os quais se destacam os trabalhos de Alves (2008); Oliveira (2010); Oliveira, Pinheiro e Andrade (2011); e Barrancos e Duarte (2013), que tratam especificamente da relação entre CI e CA. Os demais abordam temas como a “inteligência competitiva” e a “gestão da informação”, que são indicadas pelos pesquisadores como fatores de interdisciplinaridade entre as duas ciências. Trata-se de literatura recente que evidencia o crescente interesse da comunidade científica de CI sobre o tema.

Nessa caminhada rumo ao conhecimento da CI, encontra-se ainda o trabalho de Martins (2015), que realizou um estudo teórico sobre a constituição epistêmica da CI e da CA. Seu trabalho aponta como ponto de confluência a “gestão estratégica da informação”, o “monitoramento ambiental” e a “inteligência competitiva”. Além disso, destaca o fato de que os fundamentos teóricos se sustentam nas duas ciências. Para ele, essa sustentação é percebida na CI por meio de estudos de pesquisadores que reconhecem a interdisciplinaridade entre as duas ciências, enquanto, no caso da CA, pelos autores que tratam da importância da informação como elemento redutor da incerteza. Também foram identificados autores da CA e da CI que discorrem sobre o monitoramento ambiental, visando à criação e à revisão de estratégias de negócios para as organizações através de um maior domínio de si próprias e do ambiente em que estão inseridas. Trata-se de um estudo bibliográfico em que se destaca o fato de não se tratar do estudo da interdisciplinaridade entre as duas ciências, mas sobre “perspectivas interdisciplinares entre essas duas áreas, a partir da confluência de conhecimentos de determinadas disciplinas de ambas”. O Quadro 3 é apresentado por Martins (2015), com base em levantamento realizado por Pinheiro (2006), a fim de verificar a frequência de temas de artigos publicados na revista *Ciência da Informação* do IBICT relacionados a outras áreas do conhecimento. A partir do estudo, foi constatada uma participação próxima a 25% dos temas relacionados à CA. Assim, o autor aponta que o estudo realizado se revelou como mais um indício da interdisciplinaridade entre a CA e a CI. Cabe ressaltar que o estudo realizado em 2006 é uma atualização de pesquisa realizada por Pinheiro e Loureiro (1998), que resultou na elaboração de uma tabela de disciplinas com ligações interdisciplinares ligadas à CI.

Quadro 3. Temas em comum entre a Ciência da Informação e a Administração na revista *Ciência da Informação do IBICT* (1972-2004).

Temas	1972-1979 (n = 86)		1980-1989 (n = 109)		1990-1999 (n = 250)		2000-2004 (n = 148)		Total (n = 593)	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Políticas de informação	3	3,49	11	10,09	12	4,80	17	11,48	43	7,25
Gestão da informação	2	2,32	7	6,42	25	10,00	7	4,72	41	6,91
Sistemas e redes de informação	6	6,98	6	5,51	17	6,80	3	2,02	32	5,39
Inteligência competitiva	-		-		8	3,20	5	3,37	13	2,19
Economia da informação	-		2	1,83	5	2,00	2	1,35	9	1,51
Gestão do conhecimento	-		-		-		3	2,02	3	0,50
TOTAL	11	12,79	26	23,85	67	26,80	37	24,96	141	23,75

Fonte: adaptado de Martins (2015), com informações de Pinheiro (2006).

4 Considerações Finais

Nota-se que os trabalhos recuperados nesta revisão abordam, sob diversos aspectos, as relações ocorridas entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. Percebe-se que o interesse nesse tema surge na segunda metade dos anos 2000. Os primeiros estudos, na década de 1990, foram responsáveis por apontar os primeiros indícios do relacionamento entre ambas as ciências (PINHEIRO, 1997). No final da primeira década dos anos 2000, especificamente a partir de 2008, foram identificados sete trabalhos. Recentemente, nos anos de 2015 e 2016, houve o desenvolvimento de mais três trabalhos, o que demonstra que o tema voltou a despertar interesse dos pesquisadores.

O levantamento apresentado nesta pesquisa demonstra a diversidade de documentos elaborados baseados na interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e da Ciência da Administração, que variam entre artigos, apresentações em evento e trabalhos de conclusão de cursos de pós-graduação. Não é possível afirmar preferência por canal de divulgação, considerando que os documentos são distribuídos de forma proporcional. Destaca-se que foram publicados três artigos em três periódicos diferentes, assim como as duas teses e a dissertação encontradas, o que pode sugerir que há espaço para desenvolvimento de trabalhos com a temática futuramente.

Quanto ao conteúdo apresentado, os documentos analisados apontam que, em comum, as duas ciências apresentam referenciais epistemológicos e características essencialmente interdisciplinares (OLIVEIRA, 2010; ALVES, 2008; PINHEIRO, 2002). Assim, os autores salientam que esse atributo contribui para a formação de profissionais multidisciplinares que diferem entre si pelo uso que fazem da informação. Para os da CI, a informação é o objeto de estudo, enquanto, para os profissionais da CA, sua utilização serve como referencial para tomada de decisão.

Inteligência competitiva e gestão do conhecimento destacam-se como temas de grande interesse e possíveis motivadores para o crescimento de pesquisas e discussões interdisciplinares entre pesquisadores das duas ciências.

Nota-se, a partir das leituras realizadas para este artigo, a percepção da informação não só como o elo entre a CI e a CA, mas como o núcleo do processo de busca por competitividade, que passa pela gestão da informação e do conhecimento, a fim de proporcionar inteligência competitiva e destaque às organizações, sejam elas lucrativas ou não, em decorrência do crescimento do fluxo da informação, globalização de mercado e necessidade de efetiva gestão da informação. Embora os estudos sobre a relação interdisciplinar entre as duas ciências estejam em fase inicial, os temas gestão do conhecimento e inteligência competitiva vêm sendo amplamente abordados, estreitando os vínculos entre as duas ciências (TARAPANOFF, 2006).

Assim, com base na literatura estudada, acredita-se que o estudo da interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Ciência da Administração é ainda inicial, carecendo de desenvolvimento. É importante ressaltar que os estudos apresentados abordam o relacionamento entre as duas ciências de forma epistemológica, ou seja, demonstrando as raízes comuns entre elas. Trabalhos que estudem o desenvolvimento de produção científica resultante da colaboração entre pesquisadores das duas ciências não foram localizados até o momento.

Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). **Presidential Committee on Information Literacy**: Final report. Chicago: ALA, 1989. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>. Acesso em: 15 dez. 2017.

ALVES, Cláudio Augusto; DUARTE, Emeide Nóbrega. A relação entre a Ciência da Informação e a Ciência da Administração. **Transinformação**: v. 27, n. 1, p. 37-46, jan./abr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v27n1/0103-3786-tinf-27-01-00037.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2016.

ALVES, José Alexandre da Costa. **Ciência da Informação e Ciência da Administração: questões epistemológicas e o fenômeno da informação.** 2008. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal Fluminense e Instituto de Arte e Comunicação Social, Rio de Janeiro, 2008.

ANDRADE, Antônio Rodrigues de. **A informação como suporte para o planejamento e para a formulação de políticas no setor de transportes.** 2007. Tese (Doutorado em Engenharia de Transportes) – Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa (COPPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2014. 200 p.

BARRANCOS, Jaqueline Echeverría; DUARTE, Emeide Nóbrega. Inteligência competitiva e as práticas de gestão do conhecimento no contexto da Administração e da Ciência da informação. **Encontros Bibli**, v. 18, p. 107-126, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2013v18n38p107>. Acesso em: 16 out. 2019.

BORKO, Harold. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, 3-5, 1968. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/asi.5090190103>. Acesso em: 16 out. 2019.

DUARTE, Emeide Nóbrega *et al.* A gestão da informação na perspectiva da Administração, da tecnologia e da Ciência da Informação: aprendizagem em periódicos de Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2009. **Anais...** Marília, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3235/2361>. Acesso em: 15 dez. 2017.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.) **O Que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008. 202 p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino.** 18^a ed. São Paulo: Papirus Editora, 2012. 143 p.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: Visões culturais e epistemológicas. *In: FAZENDA, Ivani (org.). O Que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008. 202 p.

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN. **Para abrir as Ciências Sociais:** relatório da Comissão Gulbenkian sobre a reestruturação das ciências sociais. Lisboa: Publicações Europa-América, D.L., 1996. 148 p.

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de empresa.** São Paulo: Pearson, 1993 [2006]. 180 p.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976. 221 p.

LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da Informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996. 195 p.

MARTINS, Carlos José Vieira; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Confluência de saberes entre Ciência da Informação e Ciência da Administração: conexões interdisciplinares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2015. **Anais...** João Pessoa, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2755/986>. Acesso em: 16 jun. 2017.

MORENO, Danielle Harlene da Silva. **Viabilidade de formação de redes espontâneas pessoais de conhecimentos entre docentes de pós-graduação das áreas de Ciência da Informação e Administração da UFPB**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010. Disponível em: http://tede.biblioteca.ufpb.br/handle/tede/3984?locale=pt_BR. Acesso em: 30 dez. 2016.

OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante. **A interdisciplinaridade na formação do administrador: um dueto entre Ciência da Informação e Ciência da Administração**. 2010. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; ANDRADE, Antônio Rodrigues de. Informação como objeto para construção do corpus interdisciplinar entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. **Liinc em Revista**. v. 7, n. 1, p. 61-81, mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v7i1.403>. Acesso em: 01 jan. 2017.

PEREIRA, Fernando Antônio de Sousa; VARELA, Aida Varela. Competência informacional para o desenvolvimento do pensamento estratégico: abordagem de interação entre a Ciência da Informação e a Administração através da simulação empresarial competitiva. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 2009. **Anais...** Marília, 2009. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xenancib/paper/viewFile/3229/2355>. Acesso em: 15 out. 2019.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **A Ciência da Informação entre a sombra e a luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar**. 1997. Tese (Comunicação e Cultura). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Campo Interdisciplinar da Ciência da Informação: Fronteiras remotas e recentes. *In: PINHEIRO, L. V. R. (org.). Ciência da Informação, Ciências Sociais e Interdisciplinaridade*. Brasília/Rio de Janeiro: IBICT, 1999. p. 155-182.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Ciência da Informação: desdobramentos disciplinares interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. *In: GOMEZ, Maria Nélida Gonzales de;*

ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. (org.). **Políticas de memória e informação: reflexos na organização do conhecimento**. Natal: EDUFRN, 2006. p. 111-141.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 1, jan./jul. 1995. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/609>. Acesso em: 10 out. 2016.

POMBO, Olga. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**. v. 1, p. 3-5, mar. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.18617/liinc.v1i1.186>. Acesso em: 01 mar. 2017.

POMBO, Olga. Práticas interdisciplinares. **Sociologias: Dossiê**. Porto Alegre, ano 8, nº 15, p. 208-249, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000100008>. Acesso em: 15 nov. 2016.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

STAREC, Cláudio; GOMES, Elisabeth; BEZERRA, Jorge (orgs.). **Gestão estratégica da informação e inteligência competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2005. 351 p.

TARAPANOFF, Kira (org.). **Inteligência, informação e conhecimento [em corporações]**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: Ibict; UNESCO, 2006. 453 p.

